

**VEREADOR CLÁUDIO JANTA (SD) – Comunicação de Líder:**

Sr. Presidente, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, seguindo o raciocínio do Ver. Mauro Zacher e baseado em tudo que foi discutido até agora aqui, hoje a grande saída que o governo tem é o que estamos vendo em nível federal. Jogam os trabalhadores para resolver a questão da dívida da previdência, mas não resolvem a dívida da previdência. Porque a valentia que o governo tem em tirar direito de quem trabalhou a sua vida inteira e quer se aposentar, o

governo não o tem com os sonegadores da previdência, em hipótese nenhuma. O governo com o trabalhador fala alto, ruge, e com seus credores, com as pessoas que cometem apropriação indébita do dinheiro do seu trabalhador e não repassam para a previdência, o governo é um gatinho bem domesticado, dando até 150 anos de carência para pagar as dívidas com a previdência. Aí o governo é valente! Mas com aquele que está lá produzindo, gerando renda, que não tem a opção de ser sonegador, o governo é forte, o governo tem a sua austeridade! E aí o que se vê e que já se viu é essa reforma da Previdência, se não me engando é a quinta, em que quem ganha menos é quem mais paga. E continua a sonegação neste País! As grandes empresas sonegando a previdência, e o governo acha que os trabalhadores... Eu tenho dito para os trabalhadores que me procuram: parem! Olhem bem, eu sou presidente da Força Sindical, secretário-geral do Sindicato dos Comerciários de Porto Alegre, vice-presidente nacional da Força Sindical, e orienta os trabalhadores: Parem, parem, senhores trabalhadores, de recolher a previdência, não assinem mais as suas carteiras, façam os patrões pagar a dívida da previdência, porque vocês vão contribuir com 11% dos seus salários e não vão nunca mais se aposentar, darão dinheiro para sonegação. Nunca mais irão se aposentar! Não é à toa que se vê nos jornais milhares e milhares de trabalhadores entrando com pedido de aposentadoria em várias áreas, até a pública, até da justiça, porque não querem perder seus direitos. A saída de tudo para o governo ou é taxar o pobre com a alta carga tributária, taxar o pobre que ganha em torno de R\$ 1.700,00 e paga 7,5% de imposto de renda ou então o governo tirar o direito do pobre.

Eu disse que ia continuar o raciocínio do Ver. Mauro Zacher, porque se privatizar o Mercado Público... Aí o Ver. Camozzato diz que PPP não é privatizar. Como que não é privatizar, se o cara vai entrar com dinheiro dele lá dentro, ele vai querer as regras dele.

Para visitar o Bará vai ter que pagar, para fazer uma feira de disco, uma feira de antiguidades, vai que pagar, porque eu estou botando meu dinheiro lá dentro. E aí não vai mudar nada; claro que não vai mudar nada. Eu só vou mudar a forma de pagamento do aluguel. Não vai mudar nada, só a forma de pagamento. Aí eu quero ver aquele cidadão lá que tem uma banquinha, vendendo chás e ervas dentro do Mercado Público, conseguir se estabelecer. Eu quero ver aquele cidadão lá que vende um almoço – um almoço! – a R\$ 9,00 continuar estabelecido dentro do Mercado Público. Ou alguém não sabe que, muitas vezes, o Mercado Público já matou a fome de muita gente? Inclusive já matou a minha fome, de poder ir até o Mercado Público e pedir um pedaço de pão com uma fatia de mortadela. Ou poder comer um salgado que custa em torno de R\$ 0,50 – isso só se encontra no Mercado Público de Porto Alegre! Ou as pessoas não sabem disso? Ou isso se encontra em confeitarias de Porto Alegre? Ou isso se encontra em padarias de Porto Alegre? Então, gente, vamos devagar que o andor é de barro, e o santo é mais de barro ainda. É muito bonito da boca para fora, mas a realidade se vê nas PPPs que foram feitas no Brasil. Eu já trouxe aqui o quadro de quanto prejuízo isso traz para o Estado, e ninguém me contestou aqui. Eu tenho também os dados ali de vários outros países que fizeram as PPPs. Como falou o Ferronato aqui, que foi muito feliz, quando disse que no Chile montaram esse sistema de previdência que o Brasil atrasadamente tenta fazer e hoje estão pagando a conta. Chile, Espanha e Portugal já refizeram isso e outros países que fizeram e estão refazendo, porque viram que lá na frente quem precisa se aposentar não consegue fazer. E quem é o causador de tudo isso, continua causando, que são os grandes sonegadores, as grandes empresas, que recebem dinheiro público para virarem grandes empresas, através de financiamentos do BNDES e isenções, além disso sonegam os impostos. Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Texto sem revisão final.)